

**Alfa Private Flex 027 - Fundo de
Investimento em Cotas de Fundos de
Investimento Multimercado - Crédito
Privado - Investidor Qualificado
CNPJ nº 05.491.551/0001-19
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)**

Demonstrações Contábeis Referentes ao
Exercício Findo em 30 de junho de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e ao Administrador do
Alfa Private Flex 027 - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado
- Crédito Privado - Investidor Qualificado
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Private Flex 027 - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Qualificado ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Private Flex 027 - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Qualificado em 30 de junho de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 30 de junho de 2019, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 30 de junho de 2019 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

Avaliação de investimentos em cotas de fundos de investimento

Em 30 de junho de 2019, o Fundo mantém investimentos em cotas de fundos de investimento ("Fundos Investidos") administrados por terceiros no montante de R\$ 8.345 mil, correspondentes a 56,94% do seu Patrimônio Líquido. Conforme descrito na nota explicativa nº3, tais investimentos foram atualizados diariamente com base nos valores divulgados pelos seus respectivos administradores, que também são responsáveis pelo registro e controle das posições dos cotistas. Por sua vez, os referidos Fundos Investidos, em conexão às suas políticas de investimento descritas em seus respectivos Regulamentos, podem efetuar investimentos em uma grande variedade de títulos e valores mobiliários, tais como: títulos privados, cotas de fundos de investimento domiciliados no Brasil ou no exterior, ações, dentre outros ativos. Investimentos considerados relevantes em ativos com baixo volume de negociação, sem liquidez ou de emissores com risco de crédito aumentado podem trazer um maior risco de distorções materiais nas demonstrações contábeis do Fundo. Dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de identificar e avaliar os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis do Fundo, efetuamos, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento dos processos adotados pelo Administrador para a aceitação e monitoramento dos gestores e administradores dos Fundos investidos administrados por terceiros; (ii) obtivemos a composição da carteira dos Fundos Investidos disponível na Comissão de Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019 e avaliamos o perfil de risco dos investimentos em conjunto com a leitura de suas últimas demonstrações contábeis auditadas; (iii) na existência de investimentos em cotas de demais fundos de investimentos pelos Fundos Investidos, obtivemos o detalhamento de suas respectivas carteiras; (iv) verificamos a frequência de movimentações de aplicações e resgates de cotas dos fundos investidos em período próximo à data-base de 30 de junho de 2019; (v) analisamos o enquadramento da carteira e dos investimentos ao regulamento do fundo; e (vi) recalculamos a valorização das aplicações no fundo investido, com base no valor da cota divulgada pelo seu respectivo administrador.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

Responsabilidade do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de setembro de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2019

Nome do Fundo: Alfa Private Flex 027 - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento
Multimercado - Crédito Privado - Investidor Qualificado

CNPJ: 05.491.551/0001-19

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.

CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades		1	0,01
Banco conta movimento		1	0,01
Cotas de fundos de Investimentos		14.684	100,18
Alfa Sirius – F.I. R.F. C.P.	53.699,23259	5.629	38,40
Itaú Private Multimercado C.P. Act. FIX Plus	37.170,22445	761	5,19
Adam Macro Strategy II F.I.C.F.I.M.	628.757,32424	760	5,19
XP Investidor F.I.R.F. C.P. L.P.	226.126,92555	597	4,08
CA Indosuez Agilité F.I. R.F. C.P.	41.560,21050	584	3,98
AZ Quest Luce F.I.C. F.I.R.F. C.P. L.P.	412.523,96971	583	3,98
JGP Max F.I.C. F.I.M.	1.481,48308	578	3,94
Gávea Macro F.I.C. F.I.M.	1.826,28214	568	3,88
ARX Denali F.I.R.F. C.P.	528.889,37530	562	3,83
Legacy Cap Excellence F.I.C. F.I.M.	427.706,27115	447	3,05
Draken F.I.C.F.I.M.	422.894,54980	440	3,00
Alfa Kapitalo Kappa F.I.C. F.I.M. – I.Q.	3.460,93077	439	2,99
Apex Equity Hedge F.I.C.F.I.M.	178.007,84604	438	2,99
Bahia AM Marau F.I.C.F.I.M.	175.581,17919	436	2,98
AZ Quest Total Return F.I.C.F.I.M.	168.067,65191	432	2,94
DLM Hedge Conservador II F.I.R.F. C.P.	266.699,84413	424	2,89
XP Top C.P. R.F. L.P.	36,67784	423	2,89
Apex Infinity 8 Long -Biased F.I.C.F.I.A.	117.644,35844	312	2,13
Alfa Mix - F.I.R.F. Longo Prazo	92,41087	271	1,85
Total do ativo		14.685	100,19
Valores a pagar		27	0,19
Provisão para contingências		20	0,14
Auditoria e Custódia		6	0,04
Taxa de Administração		1	0,01
Patrimônio líquido		14.658	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido		14.685	100,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Nome do Fundo:	Alfa Private Flex 027 - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	CNPJ:	05.491.551/0001-19
	Multimercado - Crédito Privado - Investidor Qualificado		
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 27.156,286 cotas a R\$ 517,636709 cada	14.057	
Representado por 27.561,551 cotas a R\$ 485,122028 cada		13.371
Cotas emitidas no exercício		
277,545 cotas	148	
125,898 cotas		64
Cotas resgatadas no exercício		
718,681 cotas	(213)	
531,163 cotas		(126)
Variação no resgate de cotas no exercício	(169)	(143)
Patrimônio líquido antes do resultado	13.823	13.166
Resultado do exercício		
Cotas de fundos	<u>870</u>	<u>924</u>
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	870	924
Demais receitas	<u>19</u>	<u>16</u>
Repasse de taxa de administração	19	16
Demais despesas	<u>(54)</u>	<u>(49)</u>
Auditoria e custódia	(33)	(30)
Despesas diversas	(1)	-
Publicações e correspondências	(1)	(1)
Remuneração da administração	(14)	(14)
Taxa de fiscalização CVM	(5)	(4)
Total do resultado do exercício	<u>835</u>	<u>891</u>
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 26.715,150 cotas a R\$ 548,690138 cada	<u>14.658</u>	
Representado por 27.156,286 cotas a R\$ 517,636709 cada		<u>14.057</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Alfa Private Flex 027 - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investidor Qualificado (“Fundo”) iniciou suas atividades em 8 de agosto de 2003, constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a um grupo reservado de investidores qualificados e tem por objetivo adquirir cotas de fundos de classes distintas, que tenham como política de investimento a aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos diversos, conforme previsto na composição da carteira e definido na regulamentação aplicável. O Fundo está classificado como “Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes das demais classes previstas na legislação específica. O Fundo pode aplicar em fundo que realizam operações em mercados derivativos, sem limites estabelecidos.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Cotas de fundo

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido.

4 Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo (R\$ mil):

PL: 14.658

Value At Risk – VaR: 13

VaR/PL: 0,091%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

5 Emissão e resgate de cotas

a. Emissão

Na emissão das cotas deve ser utilizado o valor da cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos investidos, desde que a disponibilização ocorra em reserva bancária, com a respectiva confirmação pelo Administrador no mesmo dia, até o horário que vier a ser por ele estabelecido. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, será utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

b. Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo terão seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento em vigor no próprio dia da solicitação de resgate e o crédito é efetivado no primeiro dia útil subsequente ao dia da conversão das cotas.

6 Remuneração do Administrador

O Administrador recebe remuneração fixa (taxa de administração) pela prestação de seus serviços de gestão e administração do Fundo e da carteira do Fundo.

A taxa de administração corresponde ao montante equivalente a 0,10% (dez centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo, observando-se, ainda, que a taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente, de forma linear e com base em 252 dias úteis por ano.

A taxa de administração do Fundo não compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos.

No exercício findo em 30 de junho de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 14 (R\$ 14 em 2018), registrada na conta “Remuneração da administração”.

O Fundo não possui taxa de ingresso, saída ou performance.

7 Custódia

O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

8 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de junho de 2019, o Fundo realizou a seguinte operação com partes relacionadas:

Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	14	Banco Alfa de Investimento S.A	Administrador

9 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

- Seguindo a expectativa do Administrador/Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:
 - i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
 - ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
 - iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
 - iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.
- Independente do resgate das cotas, haverá a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática semestral da quantidade de cotas, correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

10 Política de distribuição dos resultados

Todos os resultados provenientes dos ativos e derivativos pertencentes ao Fundo são incorporados ao seu patrimônio líquido e, por consequência, refletidos no valor da cota do Fundo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

11 Política de divulgação dos resultados

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

12 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % anual
Exercício findo em 30 de junho de 2019	6,00	14.323	6,32
Exercício findo em 30 de junho de 2018	6,70	13.818	7,35

13 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
30/06/2018	517,636709					
31/07/2018	520,012009	14.084	0,46	0,46	0,54	0,54
31/08/2018	522,314039	14.125	0,44	0,90	0,57	1,11
30/09/2018	524,365895	14.192	0,39	1,30	0,47	1,59
31/10/2018	527,795999	14.273	0,65	1,96	0,54	2,14
30/11/2018	528,639624	14.332	0,16	2,13	0,49	2,64
31/12/2018	530,769494	14.247	0,40	2,54	0,49	3,15
31/01/2019	535,796245	14.310	0,95	3,51	0,54	3,71
28/02/2019	537,915877	14.362	0,40	3,92	0,49	4,22
31/03/2019	539,394222	14.425	0,27	4,20	0,47	4,71
30/04/2019	542,165007	14.462	0,51	4,74	0,52	5,25
31/05/2019	545,065246	14.535	0,53	5,30	0,54	5,82
30/06/2019	548,690138	14.579	0,67	6,00	0,47	6,32

- (a) O Fundo não possui índice de mercado benchmark. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o DI – Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

14 Demandas judiciais

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ajuizada ação visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF) e a inscrição no Cadastro de Contribuinte Mobiliários (CCM), referentes a todos os fundos de investimento administrados a partir do ano de 2002, bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas aos autos de infração.

O Fundo possui provisão para esta demanda judicial no montante R\$ 20 (R\$ 20 em 2018), registrado na conta “Provisão para contingências”.

15 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

16 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

17 Alterações estatutárias

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 04 de fevereiro de 2019 deliberou a partir de 14 de fevereiro de 2019, alteração no regulamento do Fundo nos capítulos “Das Cotas” e “Dos Prestadores de Serviços”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 09 de novembro de 2018 deliberou a partir de 23 de novembro de 2018, alteração no regulamento do Fundo no capítulo “Das Cotas”.

* * *

Contador:
Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Júnior
Diretor